



# Voz da Fátima

Director:  
PADRE LUCIANO GUERRA  
Ano 69 — N.º 822 — 13 de Março de 1991

Redacção e Administração  
SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX  
Telef. 049/532122 — Telex 42971 SANFAT P

ASSINATURAS INDIVIDUAIS  
Portugal e Espanha . . . . . 200\$00  
Estrangeiro (via aérea) . . . . . 350\$00

  
PORTE PAGO

Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA — PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA — Depósito Legal n.º 1673/83

## Crescei e multiplicai-vos

### Responsabilidade generosa

É inegável que os filhos são hoje para os pais, mais do que anteriormente, uma fonte de inquietação. O trabalho da mulher fora do lar, pelo cansaço que lhe dá e o tempo que lhe tira, impede a mãe de dar aos filhos, mesmo pequenos, o tempo e o cuidado que outras mulheres não parecem poder dar, e de que eles têm necessidade. Não é raro observar-se que, impossibilitados de dar carinho, os pais têm de contentar-se com oferecer coisas, apesar de saberem que as coisas não valem o carinho. Por outro lado, a instituição da escola e dos outros meios de comunicação, invade cada vez mais os lares, e substitui-se cada vez mais aos pais, educando as crianças em valores que não raro são fonte de conflitos familiares. Estas e outras razões menos dignas, como o desejo incontrolado de disfrutar do tempo presente e a ambição com que os pais buscam desenfreadamente realizar nos filhos os sonhos frustrados da sua vida, fazem com que os filhos sejam frequentemente fonte de desgostos, e a instituição familiar deixe de realizar a sua vocação de berço e escola da paz.

Não admira que em tais circunstâncias os jovens percam o entusiasmo pela paternidade e reduzam a nada ou ao mínimo aquilo que o Vaticano II chama o *múnus* e o dever de procriar.

Mas a Natureza, apesar da sua admirável capacidade de evolução e adaptação a novas situações, não deixa de soar o alarme, dando sinais de desconforto e infelicidade em muitas das nossas famílias, e de tal modo que a diminuição drástica do número de filhos aparece claramente como uma falsa pista de solução.

O aumento da população, sobretudo em algumas regiões, foi uma das causas que levaram o Concílio Vaticano II à elaboração da célebre Constituição sobre a Igreja e o mundo contemporâneo, de nome *Gaudium et Spes*. Nela se traduz uma reflexão profunda acerca do *múnus* inerente à natureza do matrimónio, de dar ao mundo novas vidas. Afirmando vigorosamente que é aos esposos, e de modo nenhum aos governantes, que compete resolver o problema do número de filhos, o Concílio põe em alto relevo o seu direito exclusivo de dispor das próprias energias criadoras como "participação especial" na obra de Deus.

Entre o mínimo de um filho e o máximo que o ciclo de fertilidade possa permitir, vai uma gama variada de graus intermédios em que só a consciência do casal pode intervir. Com uma condição, diz a *Gaudium et Spes*: é que o casal forme rectamente a sua consciência. Vale a pena ler a síntese admirável de elementos que a G.S. elabora acerca dos aspectos a ter em conta pelo casal, na formação da sua consciência. É no número 50. Salvaguardada a última palavra do comum acordo dos esposos, a Igreja dirá que a sua responsabilidade deve gozar de três predicados para poder considerar-se razoavelmente formada: deve ser generosa, humana e cristã. Retivemos no título o primeiro destes predicados por nos parecer que tem entre nós uma actualidade mais compreensível. Já aqui escrevemos que a nova sociedade ocidental enveredou por caminhos de suicídio, ao deixar de se reproduzir suficientemente para assegurar a sua sobrevivência. Por isso nos juntamos ao Concílio quando escreve: "Entre os esposos que deste modo satisfazem à missão que Deus lhes confiou, devem ser especialmente lembrados aqueles que, de comum acordo e com prudência, aceitam com grandeza de ânimo educar uma prole mesmo mais numerosa." (G.S.50).

P. Luciano Guerra

## Sugestões para a Quaresma

- \* Ensine diariamente aos seus filhos um ponto de doutrina
- \* Não frequente discotecas
- \* Poupe um café por dia
- \* Reze o terço ou um mistério todos os dias
- \* Aprenda a poupar energia em casa e no trabalho
- \* Não dê nem vá a banquetes

Na preparação da visita do Papa a Portugal

## Bispos publicam mensagem

Os bispos portugueses publicaram uma mensagem sobre a próxima visita do Santo Padre a Portugal, com data de 7 de Fevereiro, que vamos transcrever na *Voz da Fátima*.

Nesta edição publicamos os três primeiros capítulos, em que os bispos recordam a última peregrinação de João Paulo II, falam da missão do sucessor de Pedro e do "despertar para uma nova evangelização", que consideram "uma das características mais acentuadas do actual momento histórico da Igreja".

1. A Igreja em Portugal acolheu com grande alegria a notícia de nova visita do Santo Padre João Paulo II ao nosso país, nos próximos dias 10 a 13 de Maio. Como escrevemos por ocasião da vinda anterior, em 1982, "a devoção dos portugueses ao Santo Padre de Roma é uma constante da nossa história". Não admira, pois que as comunidades cristãs rejubilem com o feliz acontecimento e manifestem, desde já, a sua gratidão a Deus pela graça que lhes é concedida.

Permanece ainda na memória de todos a grata lembrança da visita pastoral de 1982, que, tendo conhecido como ponto culminante as grandes celebrações de Fátima, nos dias 12 e 13 de Maio, se estendeu a outros pontos de Portugal, permitindo o contacto do Vigário de Cristo com numerosas multidões, desejosas de viver uma experiência de fé.

Mas, se aqueles acontecimentos foram em si mesmos importantes, queremos também sublinhar a riqueza doutrinal que o Santo Padre nos deixou através dos vários

discursos e mensagens, quer aos bispos, aos padres e aos religiosos, quer às famílias, aos jovens, aos doentes e aos leigos em geral, quer ainda ao mundo rural, da cultura e do trabalho. Aquela visita constituiu, indiscutivelmente, um facto providencial e de grande alcance para a Igreja, com reflexos altamente positivos na vida do País, em momento particularmente significativo da sua história.

Passados nove anos, João Paulo II decidiu voltar a Portugal. Estará em Fátima em 12 e 13 de Maio, onde certamente não vai deixar de renovar a sua gratidão à Mãe de Deus pela singular protecção dispensada durante o atentado de que foi vítima no dia 13 de Maio de 1981, na Praça de S. Pedro.

Desta vez, porém, o Santo Padre vai privilegiar os encontros com as Igrejas dos Açores e da Madeira, após breve passagem por Lisboa.

Para que a presença do sucessor de Pedro no meio de nós possa produzir frutos abundantes e alcançar os objectivos desejados, torna-se necessário prestar cuidada atenção ao período prepara-

tório. É o que pretendemos conseguir com a presente mensagem, que dirigimos a todas as comunidades eclesiais.

### A missão do sucessor de Pedro

2. A primeira reflexão que certamente a próxima visita do Santo Padre nos convida a fazer diz respeito à missão eclesial que Jesus Cristo confiou a Simão Pedro e aos seus sucessores.

O ministério do Bispo de Roma e Pastor Universal só se compreende à luz do ministério da Igreja: "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja" (Mt. 16,17); "Apascenta os meus cordeiros... Apascenta as minhas ovelhas" (Jo. 21, 15,16).

A Igreja é novo Povo de Deus, nascido do mistério pascal da Morte e Ressurreição de Jesus. Cristo é a verdadeira "pedra angular", "o bom pastor" da Igreja. "Mas Ele dignou-se associar um homem a essa sua missão de fundamento inabalável da Igreja, tornando-o seu representante visível no meio da comunidade dos crentes, da mesma forma que associou todos os Apóstolos à sua tríplice função de Mestre, Sacerdote e Guia de todos os baptizados".

O sucessor de Pedro é o centro de unidade do Colégio Episco-

Continua na pág. 2

## Coitadinho do Santo Padre

O grande convertido inglês, o oratoriano, padre Frederico Guilherme Faber (1814-1863), autor de tantos e tão apreciados livros de espiritualidade, escreveu: "A devoção ao Papa forma uma parte essencial da piedade cristã. Não é um ponto estranho à vida espiritual. É, ao mesmo tempo, uma doutrina e uma devoção, é parte integrante no plano de Nosso Senhor... Não se poderia ser bom cristão sem devoção à Santíssima Virgem, como sem devoção ao Papa, e pela mesma razão nos dois casos. A Mãe de Jesus Cristo e o seu Vigário fazem igualmente parte do Evangelho".

Souberam os Pastorinhos de Fátima unir estas duas devoções, Nossa Senhora e o Santo Padre.

A 13 de Julho, na terceira aparição, a celeste Senhora referiu-se quatro vezes ao Papa que -repare-se bem- designa sempre com o título respeitoso e piedoso de "Santo Padre". Mais tarde repetirá este mesmo nome na Aparição de 13 de Junho de 1929, em Tuy, na Espanha.

Anunciou sofrimentos para o Vigário de seu Divino Filho: "Deus vai punir o mundo de seus crimes, por meio de guerra, da fome e de perseguições à Igreja e ao Santo Padre... A Rússia espalhará os seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja. Os bons serão martirizados, o Santo



Padre terá muito que sofrer".

Estas palavras não se referem só ao Papa de então Bento XV, nem a qualquer outro determinado, mas aos diferentes Papas que se hão-de suceder no governo da Santa Igreja.

A intervenção de dois sacerdotes corroborou o amor e interesse dos pequeninos por Sua Santidade: "Foram interrogar-nos - escreve

a Irmã Lúcia - dois sacerdotes que nos recomendaram que rezássemos pelo Santo Padre. A Jacinta perguntou quem era o Santo Padre e os bons sacerdotes explicaram quem era e como precisava muito de orações. Desde então, não oferecemos a Deus oração ou sacrifício algum em que não dirigissemos uma súplica por Sua Santidade".

Na terceira aparição, Nossa Senhora ensinou aos Videntes uma súplica que deveriam repetir pelo dia fora, sobretudo quando fizessem algum sacrifício: "O Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria". Por sugestão da Jacinta, os videntes acrescentaram uma quarta intenção: "E pelo Santo Padre".

Continua a Irmã Lúcia: "A Jacinta ficou com tanto amor ao Santo Padre que sempre que oferecia os seus sacrifícios a Jesus, acrescentava: e pelo Santo Padre. No fim de rezar o terço, acrescentava sempre três Ave-Marias pelo Santo Padre".

A pequenita exclamava por vezes: "Quem me dera ver o Santo Padre! Vem cá tanta gente; o Santo Padre nunca cá vem!"

Na sua inocência de criança, julgava que o Santo Padre podia fazer esta viagem como as outras pessoas.

Continua na pág. 2

# Bispos publicam mensagem Coitadinho do Santo Padre

**Continuação da pág. 1**  
pal e de todo o Povo de Deus; é "o eixo central na construção da Igreja", como lhe chamou Paulo VI. Compete-lhe confirmar os irmãos na fé e presidir à comunhão da caridade. O ministério de Pedro é, assim, um verdadeiro serviço, um serviço essencial à Igreja de Cristo.

Importa pois aproveitar a circunstância providencial deste encontro com o Bispo de Roma e Pastor Universal para revigorar a nossa fé e tornar mais profundo e consciente o amor àquele que, por vontade de Cristo, preside ao Colégio dos Bispos.

Iluminado pelo ministério do sucessor de Pedro, deverá ainda cada cristão - leigo, religioso, diácono ou presbítero - empenhar-se, com renovado vigor, no cumprimento da sua própria missão eclesial.

## Tempo de re-evangelização:

3. Uma das características mais acentuadas do actual momento da história da Igreja consiste no despertar para uma nova evangelização, da qual o Santo Padre nos tem insistentemente falado.

Com efeito, o dinamismo missionário em que o Concílio Vaticano II decidiu lançar a Igreja tem vindo a dar os seus frutos nas últimas décadas.

Intérprete fiel do espírito do Concílio e seu incansável executor, o papa João Paulo II tem procurado imprimir na Igreja um novo dinamismo missionário neste findar de séc. XX, quer através do testemunho pessoal de evangelizador em constante actividade entre os povos dos vários continentes, quer através das suas múltiplas mensagens, entre as quais se destaca a última encíclica "Redemptoris Missio", publicada recentemente, em 7 de Dezembro de 1990.

Particulares razões existem também para o novo empenhamento missionário da Igreja em Portugal.

Entre elas, salienta-se a celebração dos "Cinco Séculos de Evangelização e Encontro de Culturas", iniciada em Fátima no ano de 1989, que se prolongará por toda a última década do séc. XX, com a partici-

pação de países e outras comunidades, outrora evangelizadas pelos missionários portugueses.

Apraz-nos registar a feliz coincidência da vinda a Fátima, nessa ocasião, de uma peregrinação nacional angolana, sob a presidência dos seus Bispos, representante de uma jovem e promissora Igreja missionária, que nos é tão querida.

A presença do Santo Padre, em Lisboa, na Madeira e nos Açores evocará certamente a acção missionária da Igreja em Portugal na época de quinhentos.

Mas não se deve esquecer que só é possível um renovado espírito missionário, se existir um profundo trabalho de evangelização e de catequese no interior das próprias Igrejas Diocesanas, como salientávamos na Carta Pastoral sobre a Renovação da Igreja em Portugal na fidelidade às orientações do Concílio e às exigências do nosso tempo, de 7 de Outubro de 1984.

Devemos, pois, prosseguir no trabalho de renovação catequética, da formação cristã da juventude e das famílias e do incremento de outras formas de transmissão da "Boa Nova" a vastos sectores do mundo moderno.

**Continuação da pág. 1**  
Concebemos um amor tão grande ao Santo Padre que, quando um dia o Senhor Prior disse à minha mãe que provavelmente eu vinha a ter que ir a Roma, para ser interrogada por Sua Santidade, batia as palmas de contente, e dizia a meus primos:

- Que bom se vou ver o Santo Padre!

E a eles calam-lhes lágrimas e diziam:

- Nós não vamos, mas oferecemos-lhe esse sacrifício por ele!

Referindo-se à prisão e à cadeia onde estiveram encerrados os três, conta Lúcia que o Francisco levantando os olhos e as mãozitas ao Céu, pronunciou este oferecimento:

"Ó meu Jesus é por vosso amor e pela conversão dos pecadores. A Jacinta acrescentou: - E também pelo Santo Padre e em reparação dos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria.

Como a Santíssima Virgem nos tinha dito que oferecêsemos também as nossas orações e sacrifícios para reparar os pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria, quisemos oferecer cada

um pela sua intenção: oferecia um pelos pecadores, outro pelo Santo Padre e outro em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria. Feita a combinação, disse à Jacinta que escolhesse a intenção por que queria oferecer.

- Eu ofereço por todos, porque gosto muito de todos, respondeu".

A Jacinta, a primeira no amor e dedicação ao Vigário de Cristo, foi favorecida com duas aparições especiais, que ela assim relatou à sua prima. A primeira teve lugar no poço do quintal da família de Lúcia: "Eu vi o Santo Padre numa casa muito grande, de joelhos, diante de uma mesa, com as mãos na cara a chorar. Fora da casa estava muita gente; e uns atiravam-lhe com pedras, outros rogavam-lhe pragas e diziam-lhe muitas palavras feias. Coitadinho do Santo Padre! Temos de pedir muito por ele!"

Noutra ocasião na Loca do Cabeço, enquanto contempla uma visão profética, pergunta à sua prima:

"Não vês tanta estrada, tantos caminhos e campos cheios de gente a chorar com fome e não têm nada para comer? E o Santo Padre numa igreja diante do Imaculado Coração de Maria a rezar? E tanta gente a rezar com ele?"

Anos mais tarde, escrevia desde Tuy a Irmã Lúcia, ao Senhor Bispo de Leiria: "A Jacinta impressionava-se muito com algumas coisas reveladas no segredo e com o seu grande amor ao Santo Padre e aos pecadores, dizia muitas vezes: - Coitadinho do Santo Padre! Tenho muita pena dos pecadores!"

Oxalá que a sua recomendação de pedirem pelo Santo Padre e pelos sacerdotes seja ouvida e posta em prática em todos os recantos da terra!"

"O Santo Padre terá muito que sofrer" - profetizou Nossa Senhora. Então: "Coitadinho do Santo Padre! Temos de pedir muito por ele!", - à imitação dos Pastorinhos de Fátima.

O Santo Padre tem uma responsabilidade imensa e pede a ajuda das nossas orações então: "Coitadinho do Santo Padre! Temos de pedir muito por ele!", como faziam os Pastorinhos de Fátima.

Rezar e oferecer sacrifícios pelas suas intenções e pelo bom resultado da sua peregrinação a Portugal, é o que nos recomendamos os Senhores Bispos, na sua recente Nota Pastoral.

É imitar os primeiros cristãos dos quais nos dizem os Actos dos Apóstolos: "Enquanto Pedro estava na prisão, a Igreja não cessava de fazer oração a Deus por ele" (Act 12,5).

P. Fernando Leite

## EXPOSIÇÃO DE FILATELIA

Está a despertar grande entusiasmo entre os filatelistas a realização da Exposição de Filatelia sobre o tema das Peregrinações dos Papas, em todos os tempos, como homenagem a João Paulo II, em Maio.

Vários filatelistas escreveram a aplaudir a iniciativa e a fazer a inscrição.

As participações deverão constar de selos (novos ou usados), sobrescritos e postais máximos (com selos e carimbo comemorativo da peregrinação).

Recorda-se que o Papa Paulo VI, eleito em 1963, realizou, no ano seguinte, a sua primeira peregrinação aos lugares santos, e realizou mais sete viagens a vários países, entre os quais Portugal (Fátima) em 13 de Maio de 1967.

João Paulo II iniciou em 1979 as viagens apostólicas a todos os continentes, tendo efectuado já 49 peregrinações.

A exposição realizar-se-á no edifício da Reitoria do Santuário, de 10 a 31 de Maio.

Os pedidos de inscrição deverão ser enviados a Comissão da Exposição de Filatelia: Reitoria do Santuário de Fátima, 2496 FÁTIMA CODEX.

## Jornadas dos Bispos

D. Albino Cleto, Secretário da Conferência Episcopal Portuguesa, disse que os bispos fizeram um balanço muito positivo das Jornadas de Reflexão Pastoral que decorreram em Fátima de 4 a 7 de Fevereiro e foram dedicadas à análise da aplicação do Concílio na Igreja em Portugal.

"Esse balanço foi muito positivo como experiência de comunhão da Igreja e trouxe aos bispos diversos aspectos que mais tarde serão inseridos nas grandes linhas de orientação que a Conferência Episcopal tem sobre a mesa para os próximos anos", acrescentou D. Albino Cleto.

A liturgia é o sector onde a aplicação do Concílio mais se tem evidenciado na Igreja em Portugal, segundo concluíam os bispos, o que, porém, não é motivo de grande contentamento: é que a "reforma litúrgica é feita com os cristãos e para os cristãos".

Falta dar maiores passos na aplicação do Concílio nas áreas que projectam a Igreja para fora de si própria, em que a Igreja seja capaz de estabelecer um diálogo maior com a cultura, que possibilite uma audição maior dos meios de cultura, com a comunicação social e desempenhe um papel activo no diálogo com outros povos, referiu D. Albino Cleto.

As jornadas contaram com a presença de representantes de todas as dioceses e dos principais organismos da Igreja no nosso país: além dos 36 bispos membros da Conferência Episcopal, participaram 6 representantes pela Confederação Nacional dos Institutos Religiosos (CNIR), 10 pela Federação Nacional dos Institutos Religiosos Femininos (FNIRF), 5 pelo Conselho Nacional de Movimentos e Obras (CNMO), e 51 representantes das dioceses, dos quais 20 eram sacerdotes.

## Fátima dos pequeninos

MARÇO 1991  
Nº 126



Olá, amiguinhos!

O tempo avança quase sem darmos por isso.

Março chegou e vai levar-nos à Primavera, mais tarde! - Primavera que bom! Pensarmos nós - Primavera cheira a verde tenrinho, a sol mais quente, a qualquer coisa de novo... Claro, são os dias de Março, mais lindos, que nos lembram tudo isso não é?

A, mim lembra-me também uma pessoa de quem eu hoje gostava de vos falar. Na catequese já ouviam falar dele, com certeza: São José. Aquele homem que Deus escolheu para aqui na terra, ao lado de Maria, Nossa Senhora, criar e proteger Jesus, o Filho de Deus feito Homem. Foi para Jesus como um verdadeiro pai, que trabalhou e lutou para que nada Lhe faltasse.

Ao pensar em São José, pensamos também nos nossos pais. E tantos também se chamam José! E como ele, trabalham e lutam para que nada nos falte. Afinal pensar nos nossos pais é como pensar em qualquer coisa de Primavera muito agradável, em qualquer coisa de novo, mais quentinho, que se

chama amor e que nos lembra, sabem o quê? Outro amor que é Primavera sem fim: o amor do Pai, Deus que sempre nos protege mesmo quando o nosso pai faltar...

Nas aparições de Fátima, em Outubro de 1917, também foi visto São José. São José ao lado de Maria e de Jesus. Alguém muito importante na vida de Maria e de Jesus! Tal como o nosso pai é muito importante na nossa vida. São José lembra-nos isso mesmo. E o seu dia é também para nós o dia do Pai. O dia do nosso Pai. Já pensaste o que vais dar ao teu, este ano no dia do Pai?

Na escola talvez possas fazer um pequeno presente... com a ajuda do teu professor. Mas não esqueças que o melhor presente é sempre o nosso coração. Procura dar-lhe alegria e esse será, certamente, o presente que ele mais agradece.

Experimenta e verás!

Com muita amizade, até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda

## Religiosos reflectiram sobre desafios dos anos 90

Cerca de dois mil membros de congregações religiosas reuniram-se em Fátima, de 9 a 13 de Fevereiro; para reflectir sobre "vida consagrada e desafios dos anos 90".

Tratou-se da VIII Semana de Estudos sobre a Vida Religiosa que congregou 177 membros dos 37 institutos religiosos masculinos e cerca de 1800 membros dos 105 institutos femininos.

"Vida consagrada e conversão do homem de hoje", "solicitude social da Igreja e vida consagrada", "promoção vocacional nos anos 90" e "caminhos de fidelidade nos anos 90" foram alguns dos temas debatidos durante os trabalhos, que registou a presença de 15 conferencistas e é o maior encontro anual dos religiosos e religiosas portuguesas.

## Cáritas quer alargar serviços

A Cáritas portuguesa poderá vir a promover a criação de uma escola profissional de acção social.

A ideia foi apresentada em 2 de Fevereiro, em Fátima, durante uma reunião dos responsáveis das Cáritas diocesanas na área do atendimento, durante a qual se esboçou o perfil do agente de atendimento social e se esclareceram alguns requisitos da sua formação partindo da análise de diversas "situações de pobreza sem resposta", para a identificação de problemas e a apresentação de sugestões e de medidas tendentes a resolvê-los.

Os participantes no encontro sublinharam a necessidade de o atendimento da Cáritas se integrar no esforço de intervenção social, "ultrapassando a actuação assistencialista, sem prejuízo da procura de resposta, directa e imediata, de soluções para as diferentes situações pessoais e familiares".

Outro dos aspectos sublinhados no final dos trabalhos foi a possibilidade de o desenvolvimento local poder vir a ser, no futuro, uma das vertentes básicas de actividade da Cáritas. Os participantes foram mesmo confrontados com diversas experiências, já realizadas em Évora e Lisboa, neste domínio.

## Rádios de inspiração cristã vão criar associação

As rádios de inspiração cristã vão criar uma associação própria com objectivos e capacidade para as congregar, apoiar e representar, segundo foi deliberado em 2 de Fevereiro, em Fátima, no final do seu primeiro encontro de reflexão.

Neste primeiro encontro de reflexão das rádios de inspiração cristã foi constituído um secretariado permanente que deverá elaborar os estatutos a aprovar em 1 de Maio, em Fátima, dia em que se vai realizar a assembleia constituinte da referida associação.

# Missionários solidários com Angola

A Liga Intensificadora de Acção Missionária (LIAM) está empenhada numa campanha de solidariedade com Angola, através do apoio a programas de assistência e desenvolvimento, promovida pelos missionários do Espírito Santo, em Angola.

O P. Firmino Cachada, director da LIAM, disse no final do encontro anual dos responsáveis deste movimento - realizado em 16 e 17 de Fevereiro, em Fátima - que "no âmbito desta campanha de solidariedade, foram já enviados vários contentores com vestuário, calçado, alimentação, material escolar, de costura, médico, etc."

"O apoio a pequenos projectos de desenvolvimento, como é o caso da construção de um centro materno-infantil e de re-inserção social de órfãos e mutilados de guerra (em Kalandula, perto de Luanda) são outras das acções em que este movimento missionário de leigos está empenhado em dar resposta, segundo informou o mesmo responsável.

A LIAM (Liga Intensificadora de Acção Missionária) foi fundada em Fátima, em 13 de Maio de 1937, pelos missionários do Espírito Santo, para promover a animação missionária nas comunidades paroquiais e o apoio material e espiritual aos projectos de evangelização e desenvolvimento, particularmente nos actuais países de expressão oficial portuguesa.

Um dos pontos programáticos deste movimento, para o corrente ano, é a celebração dos 500 anos da evangelização de Angola.

Segundo o P. Firmino Cachada, "a LIAM sente-se particularmente

ligada à Igreja de Angola pelo facto de os Missionários do Espírito Santo serem os principais autores da re-evangelização daquele país, durante o século passado".

"A quase totalidade das missões de Angola, fundadas pelos Missionários do Espírito Santo, está agora a celebrar o primeiro centenário, e as primeiras dioceses criadas naquele país foram confiadas a Bispos desta congregação".

Ainda segundo o P. Firmino Cachada, os missionários espiritanos em Angola são cerca de 90, dos quais 40 são portugueses.

## A missão tem que passar pela família

Aprofundar os conhecimentos sobre a teologia missionária, partilhar experiências dos diversos grupos, e sugerir ideias de renovação deste movimento missionário, foram os objectivos do encontro que, durante três dias, reuniu cerca de uma centena de responsáveis da LIAM de 18 dioceses do país.

A família e missão, é um dos aspectos que durante o corrente ano vai concentrar, também, a reflexão dos membros da LIAM, como resposta à temática pastoral adoptada no Santuário de Fátima.

"A missão tem que passar pela família e a animação missionária terá que passar por uma participação de toda a família e não apenas de elementos isolados", referiu o P. Firmino Cachada, que adiantou: "a re-evangelização da nossa sociedade passa por uma pastoral da família actualizada e revitalizada".

# Animadores de peregrinações

"Peregrinar em Família" foi o tema do II encontro de animadores de peregrinações que decorreu, no Santuário de Fátima, nos dias 1, 2 e 3 de Fevereiro, e reuniu perto de duas centenas de participantes de todas as zonas do país e uma representação de Espanha.

Os animadores de peregrinações, são responsáveis pelo acompanhamento de milhares de peregrinos, nos autocarros aos diversos santuários em Portugal e no estrangeiro, dentro dos quais se destaca o Santuário de Fátima.

O reitor do Santuário de Fátima, Mons. Luciano Guerra, considerou, na abertura dos trabalhos, "essencial o papel do animador de peregrinação" e sublinhou a necessidade de "formação cristã" destes responsáveis pela condução das peregrinações.

Ao longo dos trabalhos do encontro, foram sendo apresentados diversos temas de cariz religioso e pastoral relacionados com a família, com o sentido cristão da peregrinação e com a temática pastoral do Santuário de Fátima para o corrente ano.

No final do encontro, os representantes dos grupos de trabalho, apresentaram os resultados das

reflexões dos respectivos grupos, e uma partilha sobre os esquemas das principais peregrinações ao Santuário de Fátima.

A terminar, o P. Manuel Carreira das Neves, Director da APOAP, sublinhou a necessidade de os animadores de peregrinações se manterem em sintonia com o projecto do Papa João Paulo II de uma nova evangelização até ao ano 2000, adoptado como pano de fundo da temática pastoral no Santuário de Fátima para a década de 90.

O Ano Internacional da Família, promovido pelas Nações Unidas, a peregrinação do Santo Padre e da Igreja de Angola, em 12 e 13 de Maio, e o início das celebrações dos 75 anos das Aparições de Fátima, foram outros dos grandes temas para os quais o mesmo responsável da APOAP propôs uma atenção especial dos participantes no encontro.

O encontro foi promovido pela Associação Portuguesa de Organizadores e Animadores de Peregrinações (APOAP), que, em Portugal, agrupa as principais instituições responsáveis pela promoção de peregrinações aos diversos santuários portugueses.

# Cardeal Poupard visitou Fátima

O Cardeal Paulo Poupard, presidente do Conselho Pontifício da Cultura e do Conselho para o Diálogo com os Não-Crentes, visitou o Santuário de Fátima no dia 9 de Fevereiro.

Tendo-se deslocado à cidade do Porto, onde colaborou numa acção integrada num curso de formação permanente do clero daquela diocese, o Cardeal Poupard quis fazer uma peregrinação ao Santuário. Esteve em oração na Capelinha das Aparições e junto dos túmulos dos videntes Francisco e Jacinta, na Basílica.

No Livro de Honra do Santuário deixou a seguinte mensagem: "Pere-

grino de Fátima, encomendo à Virgem Maria o diálogo com os não-crentes e das culturas confiado pelo Santo Padre o Papa João Paulo II. Que Maria nos ajude na inculturação do Evangelho e na evangelização das culturas, através da nossa alegria de Crer em Cristo e da nossa Esperança, que é a Fé no Amor".

Depois da visita ao Santuário, esteve também na "Domus Pacis", sede internacional do Apostolado Mundial de Fátima (Exército Azul) que guarda o ícone de Nossa Senhora de Kazan, um dos mais célebres ícones venerados pelo povo russo

# Peregrinação das crianças

A equipa formada para a organização e dinamização da Peregrinação das Crianças ao Santuário de Fátima, nos dias 9 e 10 de Junho, tem vindo a reunir-se e definiu já para este ano, o tema da peregrinação, "Com minha família cresço para Deus".

Do programa para o domingo, dia 9 de Junho, constam visitas a Aljustrel, a uma exposição no Santuário, às 17.30 a participação na Procissão do Santíssimo Sacramento, e, às 21.30, celebração da noite na Capelinha.

No dia 10, de manhã, pelas 9 horas, no Centro Pastoral de Paulo VI, terá lugar um jogo cénico. Às 11 horas será a entrada para o recinto e, às 11.25, a saudação a

Nossa Senhora, seguida da Eucaristia.

Pelas 15 horas, no Centro Pastoral de Paulo VI, repete-se o jogo cénico para as crianças que só chegarem a Fátima no dia 10.

Como o dia 10 cai à segunda-feira, as crianças podem vir de véspera de forma a participar já nas celebrações do dia 9 de Junho.

Para os que pretenderem vir de véspera o Santuário poderá proporcionar alojamento, embora precário, desde que seja feito o pedido, por escrito, dirigido ao SEPE - Santuário de Fátima - 2496 FÁTIMA CODEX, indicando o número de meninos, meninas e de catequistas responsáveis (um por cada dez crianças).

## Aos sacerdotes em férias

O Santuário de Fátima convida os sacerdotes em férias nos meses de Junho, Julho, Agosto ou Setembro, a prestarem colaboração no serviço de confissões ou outros, caso estejam disponíveis. Para tal, devem-se inscrever para períodos de 15 dias, (primeiras ou segundas quinzenas), dirigindo a correspondência para: SEPALI (Santuário de Fátima / 2496 FÁTIMA CODEX).

# Diálogo com os leitores

O empenhamento que pusemos na actualização do ficheiro da "Voz de Fátima", deu azo a uma autêntica catadupa de cartas que todos os dias nos chegam, provenientes das mais variadas regiões e países, portadoras de deliciosas mensagens, que bem nos deixam ver como o jornal é recebido com interesse e lido com carinho e amor.

Assim sendo, está realizado o nosso principal objectivo. É também muito consolador verificar o interesse que os leitores põem em nos ajudar a arrumar a casa, e a manter em boa ordem a Administração do nosso mensário. Bem hajam!...

Não dispomos de espaço suficiente para poderemos alimentar um diálogo alongado com todos os leitores que nos interpelam. Procuraremos, porém, dar a público, orientações que respondam às questões que nos são postas, e facilitem uma maior difusão do jornal.

Encetamos o nosso diálogo deste mês com dois leitores que nos escrevem de noções estrangeiras: O Sr. José Ferreira escreve-nos de Champigny-França e diz: "Apesar de ler o nosso Jornal, Voz de Fátima, (às vezes...) passa-se assim despercebida a data em que paguei, ou melhor, a data em que devo pagar. Isto é prova de que o tempo passa sem darmos por isso ou ainda: "quem muito burro toca, algum lhe fica para trás". Bom!... seja como for... Junto envio um cheque de 1.500\$00 que servirá para pagar o atrasado".

Sr. Ferreira! Toque lá os seus burrinhos com calma, que os caminhos estão peçados de obstáculos. Se eles lho permitirem, vá dando uma olhadela ao nosso jornal para se inteirar do que se passa por Fátima e poder depois contar aos amigos.

O Sr. Américo Ferreira da Silva, escreve-nos de Campo Grande, no Brasil, uma bellissima carta da qual extraímos este pequeno extracto: "...O Jornal da "Voz de Fátima" é para mim muito importante, neste tempo tão materializado em que não sobra tempo para Deus nem para a oração, a Fé enfraquece se não tiver fontes de abastecimento. O jornal de Fátima é uma das fontes indispensáveis quando, por vezes, a Fé se enfraquece... Chega o

jornal que nos afasta as confusões e nos mostra a verdade pois todas as vezes que o recebo eu o leio de ponta a ponta, pois sou consagrado mariano desde 1940..."

-Sr. Américo! Continue a ler o seu jornal com o entusiasmo que a sua carta nos transmite. Não se preocupe com a forma de fazer chegar à Administração o seu contributo. Estamos a tentar que um sacerdote nosso amigo, responsável por uma das muitas paróquias do Brasil, queira encarregar-se da recolha do contributo de todos os assinantes brasileiros para depois canalizar para Fátima as quantias recebidas. Muito obrigado pela sua deliciosa carta que temos pena de não poderemos transcrever na íntegra. O Administrador

## Actividades culturais no Santuário

Centro Pastoral de Paulo VI:  
Dia 14 de Abril, 15 horas:  
Concerto coral pelo grupo dos professores de Vila Franca de Xira.

Dia 21 de Abril, 14.30 horas:  
IV Festival da Canção de Mensagem. Organização e promoção do Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil de Leiria-Fátima, destinado a jovens a partir dos 15 anos. Regulamentos à disposição no respectivo secretariado (telef.: 044/25168). Sarau com Frei Hermão da Câmara.

Dia 5 de Maio, 15 horas: Espectáculo de dança Indiana.  
Dia 19 de Maio, 15 horas: Concerto coral pelo grupo "The Music Lovers" Philharmonic Society", de Goa (Índia).

Sala de Exposições da Reitoria:

Em Maio: Exposição de Filatelia.

Em Junho: Exposição retrospectiva sobre as peregrinações de crianças ao Santuário de Fátima.

Em Julho e Agosto: Exposição de Bíblias, organizada pelos padres Paulistas.

## Sugestões para a Quaresma

- \* Prepare a participação integral nas celebrações da Semana Santa
- \* Não beba bebidas caras
- \* Mande-nos o que poupar para as crianças de Angola e Moçambique
- \* Lembre-se de Deus ao longo do dia
- \* Diga não à maledicência
- \* Seja assíduo às reuniões das suas obrigações

## Uma verdade e um chamamento

Decorridos quase nove anos após a vinda de João Paulo II a Fátima, seria bom fazermos uma releitura da sua homilia de 13-05-82 e um pequeno exame de consciência. Esta homilia é um dos melhores documentos sobre a Mensagem de Fátima. É necessário lê-la atenta e criteriosamente. O Papa depois de esclarecer "que a Revelação de Deus aos homens consumou-se em Jesus Cristo, conforme o decreto Dei Verbum, nº 4, do Concílio Vaticano II, diz que a "Igreja aprecia e julga as revelações privadas, segundo o critério de sua conformidade com aquela única Revelação Pública".

E a seguir diz: "Assim se a Igreja aceitou a mensagem de Fátima, é sobretudo porque a Mensagem contém uma verdade e um chamamento que no seu conteúdo fundamental, são a verdade e um chamamento do próprio Evangelho".

Esta Mensagem é parecida com o "forte apelo de João Baptista, à conversão", no seu núcleo fundamental, é o chamamento à conversão e à penitência.

Diz o Papa que a mensagem foi dirigida a este século. "A Senhora da mensagem parecia ler com uma perspicácia especial os sinais dos tempos, os sinais do nosso tempo".

Palavras que confirmam a autenticidade da Mensagem, o seu núcleo central - conversão - e a sua actualidade. A presença de João Paulo II em Fátima, não foi apenas como peregrino, mas sobretudo como Pastor Universal da Igreja Católica. Consciente da seriedade e importância desta mensagem tornou-se o seu grande e entusiasta apóstolo. Convida os portugueses a agradecer o dom que lhes foi cedido e a serem apóstolos da mensagem, ao jeito dos missionários dos anos de 1500.

Terão os portugueses entendido bem o Santo Padre? Que fizemos desde então a esta parte para que a doutrina que nos deixou obtivesse resposta concreta e operante? Segundo estatísticas não chegou a 10% dos católicos praticantes que conheçam esta Mensagem. De quem é a culpa? Em 1984 o episcopado português instituiu o Movimento dos Cruzados de Fátima, responsabilizando-o pela difusão da mensagem a nível nacional.

Algum tempo depois começaram a surgir os secretariados diocesanos confirmados pelo seu respectivo bispo. Presentemente temos 17 e um em organização.

Nestes seis anos promoveram-se cursos e semanas de estudo a nível nacional, diocesano, regional e paroquial; coordenou-se o serviço de assistência aos peregrinos a pé e montaram-se 11 postos de acolhimento nalgumas zonas do Norte, Beiras e Centro. Através de peregrinações organizadas em Portugal e ao estrangeiro formaram-se mais de 120 animadores de peregrinação de carro. Quase todo o trabalho de recrutamento de doentes e deficientes físicos para os retiros que o Santuário promove tem sido feito por elementos do Movimento assim como parte do acompanhamento durante os retiros e no após retiros. Através de cursos e encontros estruturou-se o sector juvenil, com diversas actividades, entre as quais a Casa Jovem do Santuário. O sector dos mais novos (dos 9 aos 13 anos) está a dar os primeiros passos com fundamentada esperança. Apesar de tudo verifica-se aqui e além indiferença e até desprezo quando se fala em Movimento dos Cruzados de Fátima. Há quem chame Cruzadinhos ou uma associação de pessoas sem cultura, etc. Há ainda quem considere o Movimento dos Cruzados como a antiga Pia União, que nos últimos anos pouco mais fazia do que distribuir jornais da Voz da Fátima.

Contudo algo se tem conseguido com a colaboração dos senhores bispos, muitos sacerdotes, centenas de leigos de todas as classes sociais e irmãs religiosas de várias congregações e institutos. Estamos com um Movimento Apostólico cujo objectivo não é apenas rezar, mas ensinar a rezar e promover as devoções pedidas nas aparições como meios para atingir a verdadeira penitência - conversão - de que nos fala a Senhora da Mensagem e o Anjo de Portugal.

Uma resposta séria e consciente à Mensagem de Fátima é solução para os problemas graves de hora actual. Continuamos a contar com boas vontades e colaboração dos sacerdotes e leigos. Não podemos esquecer que somos "Terra de Santa Maria".

Pe. Manuel Antunes

## A Senhora da Quaresma

A Senhora da Quaresma, é antes de mais, a Senhora que faz silêncio, escuta a Palavra, recolhe-se para encontrar Deus, deixa-se interpelar pela Palavra que gera conversão e vida. Na Quaresma somos convidados pela Igreja a estar mais atentos aos ecos da Palavra que nos questiona, interpela e converte. Por isso é o tempo privilegiado para a oração mais intensa, para o silêncio interior, para a escuta do Senhor: "Prestai-me atenção, vinde ter Comigo, escutai-Me" é o apelo de Deus através do profeta Isaias. Cada Quaresma deve ser esforço para estarmos em "deserto", ou seja, para nos recolhermos mais, para nos darmos tempo para reflectir, sair da azáfama da vida, do reboiço do quotidiano, da agitação habitual. Só no silêncio, só no "deserto", no interior silencioso do nosso ser, podemos ouvir Deus e deixarmo-nos converter. Daí que o nosso programa da Quaresma devia ter um tempo maior para a oração, sobretudo para a leitura e reflexão da Bíblia, como Palavra de Deus. Só através da Palavra, que é verdadeiro alimento

espiritual, a nossa fé se fortalece e seremos "casa construída sobre a rocha". Só a Palavra, rezada e saboreada, nos coloca em comunhão com Jesus e nos faz conhecer os seus mistérios que são fonte de vida e de santidade. Aprendamos com Maria a escutar e a ponderar a Palavra, a acolhê-la nas nossas vidas.

A Quaresma tem para todos um sentido penitencial e o convite ao jejum, à abstinência, à mortificação vai chegando até nós através dos apelos da Palavra de Deus e da Igreja. Somos convidados a nos associar à Paixão de Cristo através da penitência, para com Ele ressuscitarmos e vivermos a alegria pascal. Sem mortificação não há santidade, sem ascese não caminhamos na verdadeira conversão. Precisamos de perceber o valor da penitência nas suas diversas formas, para a vivermos com entusiasmo. É o próprio Jesus que nos diz: "se não fizerdes penitência todos perecereis". E bem sabemos como a própria existência de Cristo foi marcada pelo sacrifício, pela penitência, pelo jejum, pela

mortificação. E quem melhor se associou ao mistério redentor da Cruz que a Virgem Maria? A Senhora das Dores, a Senhora que junto à Cruz oferece a Vítila e se oferece com Ela, a Senhora que sofre pela redenção do mundo, é modelo do que deve ser a nossa vida redentora, a nossa mortificação evangélica, a nossa colaboração através do sofrimento e da penitência, na salvação própria e na de todos os homens. Olhar a Virgem que assume a "sua cruz" como verdadeira discípula, é caminhar no tempo quaresmal com desejos de conversão e de vitória pascal.

Não deve faltar à nossa vivência quaresmal o sentido universal da súplica, ou seja, da petição pelo mundo pecador, pelos homens nossos irmãos, com quem nos devemos sentir solidários. Somos família, e a vida, a fé, a salvação dos outros devem dizer-nos respeito, devem preocupar-nos. Temos de levar a humanidade até Deus na nossa oração, tê-la presente na nossa penitência, colaborar na redenção com o nosso esforço, a nossa oferta generosa. Levar os homens a Deus para, depois, poder trazer Deus aos homens. Colaborar na salvação dos outros, através da oração, da penitência, do anúncio da Palavra, do exemplo de vida, do testemunho da fé. Não é verdade que sendo solidários, membros duma só família, a salvação dos outros também depende de nós? E é também nesta dimensão que a Virgem Maria se apresenta a nós como Mãe de todos os homens, interessada pela salvação de todos, implorando ao Pai a misericórdia para toda a humanidade. Não é verdade que foi Ela que nos ofereceu a Vítila redentora, o seu próprio Filho? E que junto da Cruz aceitou ser Mãe de todos os homens? Em tempo de Quaresma não deixemos de Lhe suplicar por toda a humanidade, implorando a conversão de todos os seus filhos pecadores. Com Ela, imploremos ao céu a misericórdia para com todos os homens.

P. Dário Pedrosa, S.J.

## Fala-nos um sacerdote

Falando com alguns colegas verifiquei que muitos sacerdotes, não conhecem o objectivo do Movimento dos Cruzados de Fátima. Consideram-no como a Pia União do antigamente e um meio de difundir o jornal Voz da Fátima.

Eu também assim pensava. Um dia um grupo de paroquianos insistiu comigo e pedi se os ajudava a formar um grupo responsável pela difusão da Mensagem. Aceitei e ajudei. Hoje sinto-me satisfeito pelo que fiz.

Os meses dedicados a Nossa Senhora são mais frequentados e vividos; 435 famílias recebem todos os meses a visita da imagem peregrina das famílias acompanhada duma circular recheada de doutrina enviada pelo secretariado nacional do Movimento. As peregrinações são mesmo peregrinações. Quando vamos a Fátima, o ambiente das camionetas é outro e as pessoas dizem que assim vale a pena ir a Fátima. 35 doentes deficientes da paróquia fizeram o seu retiro no Santuário e alguns inscreveram-se nos movimentos apostólicos. Houve ambientes familiares que mudaram. Tenho 3 grupos de crianças que se reúnem com frequência e estão a formar-se ao jeito dos videntes, Jacinta e Francisco.

Aproveito a oportunidade para dizer aos secretariados diocesanos, que isto de circulares pouco adianta. Venham ao nosso encontro e ajudem a formar os nossos leigos. Se a Mensagem de Fátima é tão actual com diz João Paulo II, é necessário trabalhar mais e andar depressa. Escolham pessoas capazes de realizar um trabalho eficiente.

M.R.

## O direito e dever de educar

### Educar é descobrir a perspectiva de Deus

Ao falar de educação como um direito e um dever, não podemos deixar de considerar a dimensão religiosa, como um ponto fulcral dum desenvolvimento harmonioso e estável da personalidade do jovem. Aliás, como diz o Papa João XXIII, "a solução para muitos problemas da juventude, está na educação religiosa dentro da família. Nas famílias em que, prossegue o Papa, há um pai que reza, que possui uma fé consciente e feliz, que assiste à catequese e leva com ele os seus filhos, não surgirão tempestades nem infelicidades, devidas a uma juventude rebelde e desafeiçoada".

Pelo contrário; quando num lar, estala o impacto do divórcio e do recasamento, por exemplo, o choque emocional é, por vezes, brutal, com os consequentes traumatismos no desenvolvimento psicológico das crianças, dos adolescentes e dos jovens.

Por sua vez, o Concílio Vaticano II insiste no sentido de responsabilidade de todos os educadores, quando lhes recorda que, "na família, como na Igreja doméstica, devem os pais, pela palavra e pelo exemplo, ser para os filhos, ... os primeiros e principais educadores, evangelizadores e mestres na fé, porque a primeira

escola dos filhos, é a vida dos pais". (cfr. LG. nº 11).

Aos pais e educadores compete "ajudar os jovens com prudência a escolher a sua vocação, e fomentar com todo o cuidado, a vocação de consagração, porventura, neles descoberta". (A.A. nº 11).

Tudo isso faz parte do dever e do direito inalienável duma educação integral, que deriva, como consequência, duma paternidade responsável, e que inclui necessariamente, uma perspectiva cristã, uma formação catequética e litúrgica adequada, um senso moral profundo das atitudes e dos comportamentos, uma consciência viva e atenta duma castidade responsável e uma adequada preparação para a integração social, munidos dos instrumentos necessários e oportunos, a fim de permanecerem fiéis ao seu ideal cristão e à sua dignidade de homens e de filhos de Deus.

Sobretudo, para que os jovens possam afirmar de forma estável e coerente, um novo sentido de educação e dignidade, importa fazê-los descobrir um padrão educativo eficaz, que os leve ao respeito dos pais, ao respeito de uns para com os outros, ao respeito dos seus lares, dos seus haveres, de si próprios. No pensamento da Igre-

ja, como diz João XXIII, "um lar verdadeiramente cristão é o ambiente em que se nutre, cresce e desenvolve a fé das crianças, e onde aprendem a tornar-se não só homens mas também filhos de Deus" (cfr. Mens. ao II Cong. da Fam. Espanhola).

E isto só é possível, se todos, pais e educadores, lhes facilitarmos a descoberta do amor que vem de Deus, e que constitui a verdadeira razão de ser de toda a realização humana.

Pe. Leonel O. Cruz

## Retiros para doentes e deficientes físicos

Santuário de Fátima - 1991

**Abril:** de 18 a 21 interdiocesano; de 22 a 25 diocese da Guarda.

**Mai:** de 30 (de Abril) a 3, diocese de Leiria-Fátima; de 10 a 13, interdiocesano; de 15 a 18, dioceses do Porto e Setúbal; de 23 a 26, Évora e Portalegre e Castelo Branco.

**Junho:** de 4 a 7, diocese de Beja; de 10 a 13, interdiocesano.

**Julho:** de 1 a 4, dioceses de Bragança e Setúbal; de 10 a 13, interdiocesano; de 15 a 18, diocese de Viseu; de 30 a 2 (Agosto), diocese de Lamego.

**Agosto:** de 5 a 8, interdiocesano de rapazes; de 10 a 13, interdiocesano; de 15 a 18, interdiocesano de raparigas; de 29 a 1 (Setembro) diocese de Braga.

**Setembro:** de 3 a 6, dioceses de Coimbra e Vila Real; de 10 a 13 diocese do Funchal; de 19 a 22 diocese de Lisboa; de 24 a 27 diocese do Algarve.

**Outubro:** de 1 a 4, diocese de Santarém; de 10 a 13 diocese de Angra.

### Recomendações

- Peçam as fichas com bastante antecedência para o secretariado diocesano da respectiva diocese.

- Além do retiro da própria diocese, há mais oportunidade nos retiros interdiocesanos. Os que têm possibilidade de transporte de algum parente ou amigo, até convém que se orientem para esses retiros informando disso o secretariado diocesano a quem devem pedir as fichas.

- Procurem trazer irmãos doentes e deficientes físicos que até agora não tenham tido conhecimento destes retiros.

- Se for necessária alguma informação, nomeadamente sobre a morada dos secretariados diocesanos, dirijam-se ao: Secretariado Nacional do Movimento dos Cruzados de Fátima - Santuário - 2496 FÁTIMA CODEX.

### Responsáveis de peregrinos a pé

No dia 20 de Abril, vai realizar-se um encontro junto à Igreja do Santíssimo Sacramento, no Porto, para responsáveis de grupos de peregrinos a pé, das 10 às 13 horas.

No dia 21 há também, em Braga, um outro encontro, das 14 às 18 horas, para responsáveis de grupos da arquidiocese de Braga, no secretariado do Movimento, na rua de Santa Margarida nº8, junto ao Seminário Conciliar.

Pede-se que não falem, pois, uma boa peregrinação prepara-se com antecedência.